

## **Afonso X**

Rubrica

Nom me posso pagar tanto  
do canto  
das aves nem de seu som  
nem d'amor nem de missom  
nem d'armas - ca hei espanto  
por quanto  
mui perigo[o]sas som  
- come d'um bom galeom  
que mi alongue muit'aginha  
deste demo da campinha,  
u os alacrães som;  
ca dentro, no coração,  
senti deles a espinha.

E juro par Deus lo santo  
que manto  
nom tragerei, nem granhom,  
nem terrei d'amor razom,  
nem d'armas, porque quebranto  
e canto  
vem delas tod'a sazom;  
mais tragerei um dormom,  
e irei pela marinha  
vendend'azeite e farinha,  
e fugirei do poçom  
do alacrã, ca eu nom  
lhi sei outra meezinha.

Nem de lançar a tavoloado  
pagado  
nom são, se Deus m'ampar,  
adés, nem de bafordar;  
e andar de noute armado,  
sem grado  
o faço, e a roldar;  
ca mais me pago do mar  
que de seer cavaleiro;

ca eu foi já marinheiro  
e quero-m'oimais guardar  
do alacrã, e tornar  
ao que me foi primeiro.

E direi-vos um recado:  
pecado  
já me nom pod'enganar  
que me faça já falar  
em armas, ca nom m'é dado  
- doado  
m'é de as eu razão,  
poilas nom hei a provar;  
ante quer'andar sinlheiro  
e ir come mercadeiro  
algũa terra buscar  
u me nom possam culpar  
alacrã negro nem veiro.

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 28/06/2026